
ERRATA

A versão do artigo “Pesquisa qualitativa em saúde: percursos e percalços da formação para pesquisadores iniciantes” publicado no volume 27, número 2, 2018, disponibilizada inicialmente continha erros em relação aos resumos.

Onde se lia:

Resumo

O artigo descreve os núcleos de significação social identificados nas falas de profissionais de saúde da atenção primária com relação à qualidade das ações desenvolvidas. Trata-se de estudo de caso realizado em dois serviços organizados segundo modelos diferentes: uma unidade “tradicional”, com agentes comunitários, e uma de saúde da família. As entrevistas e observações realizadas são analisadas a partir do referencial proposto por Vigotski, em diálogo com a literatura sobre o processo de trabalho em saúde. Os resultados apontam como principais núcleos de significação da qualidade na atenção básica o acolhimento como interação entre profissional e usuário do Sistema Único de Saúde, as diversidades de ofertas multiprofissionais e intersetoriais, os agentes comunitários como elo entre equipe de saúde e comunidade, e o trabalho em equipe e gerenciamento democrático. Ainda que esses núcleos estejam socializados entre os profissionais como significados de qualidade, observam-se tensionamentos e contradições entre o legitimado e o instituído como prática.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Serviços de Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde.

Leia-se:

Resumo

O artigo problematiza o desenvolvimento da carreira de pesquisadores na área da pesquisa qualitativa em saúde. Apoiando-se em duas perspectivas teóricas que discutem o campo da pesquisa qualitativa, põe em perspectiva elementos das vivências de pesquisadores iniciantes a partir de nossa tradição cultural de desenvolvimento na pós-graduação. Partindo das questões que emergem dessas discussões, traz um levantamento bibliográfico acerca da pesquisa qualitativa em saúde como forma de compreender ao que tem acesso o pesquisador iniciante e como, no conjunto, essas referências caracterizam formas de produção científica no campo da saúde. Os elementos levantados apontam que existem questões ligadas à pesquisa qualitativa em saúde que subsidiam modelos de ensino em pesquisa tão diversos quanto diversas são as formas de compreender as questões epistemológicas, teóricas e metodológicas. Nesse sentido, o percurso de pesquisadores iniciantes está muito mais ligado à expertise de seus orientadores do que propriamente a uma cultura acadêmica de formação em pesquisa qualitativa na área da saúde.

Palavras-chave: Pesquisa Qualitativa em Saúde; Carreira de Pesquisador Iniciante; Formação em Saúde.

Onde se lia:

Abstract

This article describes the cores of social significance identified in the speeches of primary healthcare professionals regarding the quality of the actions performed. This is a case study carried out in two services organized according to different models: a “traditional” unit, with community agents, and one for family healthcare. The interviews and observations are analyzed based on the framework proposed by Vigotsky, dialogically with the literature on the working processes in health care. The results point as the main cores of quality in basic care: reception as interaction between professional and user of the Brazilian National Health System (SUS); diversity of multi-professional and intersectoral offers; community agents as a link between healthcare team and community; and teamwork and democratic management. Even though these aspects are socially understood as cores for quality in primary health care among professionals, there are tensions and contradictions between the legitimized and the instituted as practices.

Keywords: Primary Health Care; Health Services; Quality of Health Care.

Leia-se:

Abstract

The article discusses the development of researchers’ career in qualitative research in health. From two theoretical perspectives that discuss the field of qualitative research, it puts into perspective elements of the experiences of beginner researchers in our cultural tradition of development in graduate school. From the issues emerging from these discussions, the article brings a literature survey about qualitative research in health to understand that which a beginner researcher has access to and how, as a whole, these references characterize forms of scientific production in health. The elements observed point out the existence of issues connected to qualitative health research that support teaching research models as diverse as the various ways to understand the epistemological, theoretical, and methodological questions. In this sense, the beginner researchers’ route is much more connected to the expertise of their advisors than an actual academic culture of training in qualitative research in health.

Keywords: Qualitative Research in Health; Early Career Researcher; Training in Health.